

Ordina 2.º de Setembro de 1888.

Caros amigos Cruz e Oscar Rosa.

Recebi com grande alvoroço d'al-
ma e infinita alegria a photographia
de ambos. Contemplei ~~as~~ bem, de-
moradamente, emborado, os bellos e exatis-
simos traços das physionomias de
ambos, toda a virilidade distincta
de dois individuos valerosos, todos
os três, toda a valentia e graça ca-
valheiresca do Oscar, e toda a
armonizidade casta e velludosa da
alma do Cruz. Estavam adora-
veis, perfectos...
Senti-me, por felizes momentos,

deante de uma deusas maravilhosas,
telas pintadas com alto e sereno
vigor de arte que só Rembrandt
sabia fazer; grandiosas telas esvas,
que Schopenhauer possuía sem-
pre, deante de si, na parede de sua
vasta sala de trabalho em Frank-
fort-sur-le-Mein, ^{telas} ante as quaes
o grande philosopho se entregava
horas e horas as mais alevantadas
e transcendentes idéas de arte
e philosophia.

E eu, meu amigo, se não pude
expressar idéas tão elevadas e tão om-
nipotentes, como o grande philoso-

pho, como o grande e extraordinário author do "Le monde considéré comme volonté et intelligence", ~~passou~~ vibrei na mais profunda e gloriosa alegria de ver dois perfis luminosos, superiores, banhados pela luz vigorosa e épica do talento e das generosas qualidades ^{de seus flos} ~~de seus flos~~ ^{mais raptos de te paz.} ~~de seus flos~~.

As valentes entraînantes do ideal, sans peur et sans reproche — mes compliments e embracements —

Horacio de Carvalho
P. C. — Recomendações do Vozza.
Carvalho.